



ABEMA

Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente



ABEMA

Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente

RUMO À COP 30

*O protagonismo dos Estados no
Planejamento Ambiental Integrado para
Clima e Biodiversidade*

Jônatas Trindade

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do
Estado de São Paulo



Contexto e Desafios Globais



- A COP 30, em Belém (2025), representa um marco estratégico para o Brasil e os entes subnacionais.
- Os Estados têm papel decisivo na implementação de políticas integradas para clima e biodiversidade.
- O Estado de São Paulo atua de forma transversal, integrando governança ambiental com desenvolvimento sustentável.

Estratégica Climática de São Paulo

Estado mais resiliente e adaptado aos efeitos das mudanças climáticas, com equidade, e descarbonização da sua economia



Fluxo da Elaboração



DIRETRIZES - EIXOS



- **Zona Costeira:** avaliação dos impactos na **zona costeira e oceano** relacionados a variáveis geológicas, oceanográficas, climáticas e hidrometeorológicas (**eventos extremos**)

- **Segurança Hídrica:** avaliação dos impactos advindos das ameaças climáticas sobre **disponibilidade hídrica (qualidade e quantidade)** para usos múltiplos

- **Biodiversidade:** avaliação dos impactos advindos das ameaças climáticas no comprometimento de **processos, funções e serviços ecossistêmicos, e da conservação de espécies**

- **Saúde Única:** avaliação dos impactos advindos das ameaças climáticas sobre a **saúde das pessoas, animais e ecossistemas em especial nas áreas periurbana**

- **Segurança Alimentar e Nutricional:** avaliação dos impactos advindos das ameaças climáticas na **produção e qualidade de alimentos (agricultura familiar)** e na capacidade dos cidadãos de acessá-los

Identificação dos impactos decorrentes das ameaças climáticas mais prementes para cada um dos eixos temáticos

Princípios da atuação paulista

- Planejamento territorial e setorial integrado
- Base científica e uso de dados geoespaciais
- Participação social e governança regionalizada
- Instrumentos econômicos e incentivos à conservação
- Articulação federativa e cooperação internacional



Instrumentos de planejamento

- Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-SP)
- Plano Ação Climática (PAC/SP)
- Estratégia Estadual de Biodiversidade (EEB/SP)
- Inventário e Monitoramento de Emissões GEE
- Sistema Paulista de Áreas Protegidas

Governança territorial e regionalização

- Integração com Comitês de Bacias, consórcios intermunicipais e setor agropecuário
- Exemplo: Plano Integrado de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais; Protocolo Etanol+Verde; Grupos de Fiscalização Integrada (GFIs);

Iniciativas Estratégicas para o Clima



- Neutralização de emissões e mercado de carbono
- Programa de Transição Energética Justa
- Mobilidade sustentável e eletrificação da frota
- Plano Estadual de Bioeconomia
- Inventário e mitigação nas cadeias agroindustriais
- Programa de Refaunação
- Plataforma iNaturalist
- KESAF

Iniciativas Estratégicas para a Biodiversidade

- Expansão e gestão de Unidades de Conservação
- Implementação de Corredores Ecológicos e Conectividade
- Incentivo à restauração Ecológica em áreas prioritárias

Alinhamento com a Agenda Global

- Contribuições para as NDCs brasileiras
- Conformidade com o Marco Global da Biodiversidade (COP 15)
- Participação ativa nas Campanhas Race Zero e Race to Resilience
- Alinhamento aos ODS

Caminhos para a COP 30



- Consolidação dos planos climáticos e de biodiversidade
- Fortalecimento da governança descentralizada
- Cooperação com outros estados e atores internacionais
- São Paulo avança com responsabilidade, mostrando que os estados podem liderar o caminho para uma transição ecológica justa e eficaz.
- O protagonismo subnacional é essencial para soluções integradas e duradouras.